

OBRAS

BENEFICIAÇÃO DE VÁRIAS INFRAESTRUTURAS EM FÁTIMA

Foi publicado no passado dia 17 de janeiro, o decreto-lei para que a Câmara Municipal de Ourém possa contratar por ajuste direto as obras e aquisições de bens e serviços, relacionadas com a celebração do Centenário das Aparições de Fátima. **PÁG. 04**

FREGUESIAS

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALBURITEL EM ENTREVISTA

Elias Silva, faz o balanço do seu último mandato, dá conta de algumas das obras em curso na sua freguesia e fala das suas aspirações futuras. **PÁG. 06**

SAÚDE

OURÉM RECEBEU SEMINÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE

O Município de Ourém dedicou o mês de janeiro à temática da saúde, promovendo em colaboração com diversas entidades, vários momentos sobre esta temática, como foram o Seminário sobre Dor Crónica, as IV Jornadas ACES Médio Tejo e o Seminário sobre Saúde Mental. **PÁG. 08**

FÁTIMA 2017

CÂMARA PREPARA VISITA DE SUA SANTIDADE A FÁTIMA

A criação de várias bolsas de estacionamento fora da cidade de Fátima com serviço de transfer e a colocação de ecrãs gigantes fora do perímetro do Santuário, com transmissão das cerimónias e de todas as informações úteis aos visitantes, foram algumas das medidas anunciadas nas reuniões preparatórias que decorreram no edifício-sede do Município de Ourém. **PÁG. 10**



EDITORIAL

Caras e Caros Ourenses,
 Escrevo esta mensagem no seguimento de tempos agitados, positivamente agitados. Aliás, tem sido sempre assim nos últimos tempos. Um concelho vivo, dinâmico e pleno de atividades e projetos.

Começámos o ano com uma vitalidade imparável, sempre entusiasmados a preparar o futuro.

Estive no Luxemburgo, fui na segunda de manhã e vim na terça à tarde, tratar dos assuntos da nossa terra. Tive várias reuniões de trabalho, com o embaixador de Portugal, com a Comunidade Portuguesa, com o representante do PAPA na organização Mundial de Turismo, com quem jantei, com o Arcebispo do Luxemburgo, com a Presidente da Câmara Municipal do Luxemburgo e com o Conselho da Europa. Finalmente, durante a manhã de terça feira, estive numa reunião com o Instituto de Rotas Culturais da União Europeia a dar passos na organização de uma rota turística mundial, de destinos religiosos. Como alguns saberão, Ourém está encarregue de organizar esta rota espiritual e turística, que promova mais mobilidade turística e ajude a manter o nível competitivo da nossa terra.

Recordo que Ourém está no top nos resultados conseguidos nos últimos anos. Conseguimos manter o número de habitantes, temos a sétima mais baixa taxa de desemprego do país, aumentámos o número de visitantes, tivemos mais 80.000 dormidas que no ano anterior, fomos o nono concelho de Portugal que mais baixou a dívida da Câmara, somos o sexto melhor Município de média dimensão, somos o concelho da região com mais empresas PME líder e PME excelência. E recordo que estes resultados se devem a todos, ao trabalho que temos desenvolvido, em conjunto com a ACISO, e à postura de todos os cidadãos, empresas e instituições.

Queremos continuar assim. E vamos continuar a melhorar assim.

Se soubermos sentir orgulho coletivo nos 800 anos da nossa história, se soubermos estar unidos na diferença de opiniões, se soubermos perceber qual a estratégia mais adequada para continuarmos a evoluir.

Esta semana, também, retomámos os Encontros com a População, desta feita na União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, com objetivo de falar do que estamos a fazer, porque estamos a fazer e porque tomamos as opções que tomamos.

Em todos os momentos é preciso decidir prioridades, mesmo quando não seria o que gostaríamos de fazer.

Mas, Ourém é um concelho em crescimento, com ritmo, com ambição, com capacidade, com projetos, com obra realizada e em curso... a atacar os grandes problemas que ainda temos no concelho.

Nos próximos dias é lançada a qualificação da avenida D.Nuno Álvares pereira, obras de qualificação no castelo e na Vila medieval, um novo centro escolar em Caxarias, obras de saneamento básico nas primeiras freguesias, contando lançar mais, ainda este ano para as próximas, uma rede de asfaltamentos em ruas e estradas diversas, por todo o concelho, apoio às associações e às freguesias num ritmo antes não vistos.

Não obstante estes factos que aqui exemplifico, de entre muitos outros, resistem alguns empenhados em negar as evidências.

Deixo, por isso, uma saudação especial aos Ourenses, a todo o concelho, pedindo com humildade que possamos perceber que a nossa terra deve estar acima de todas as diferenças. Que este é um tempo de unidade para garantir a energia necessária para conquistarmos um futuro mais promissor e desenvolvido. Temos condições financeiras depois de recuperarmos do atraso em que nos encontrávamos. Temos um quadro comunitário de apoio à nossa disposição. Temos a oportunidade do centenário das Aparições, com a visibilidade mundial que nos trás. Temos a casa em ordem para arrancar a todo o vapor e deixarmos um futuro melhor aos nossos filhos. Saibamos estar unidos neste objectivo.

Paulo Fonseca



INTERNACIONALIZAÇÃO PRESIDENTE VISITA O LUXEMBURGO

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, deslocou-se recentemente ao Luxemburgo para participar numa reunião técnica com o Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, liderada por Stefano Dominioni, que teve como principal tema na ordem de trabalhos a criação de itinerários culturais, nomeadamente uma Rota Internacional de Cidades Santuário.

Da jornada de trabalho, fez ainda parte um encontro com o arcebispo do Luxemburgo, reuniões com o Embaixador de Portugal, com a Presidente da Comunidade Portuguesa, com a Presidente da Câmara da cidade do Luxemburgo e com o Conselho da Europa. Paulo Fonseca encontrou-se ainda com o representante do Vaticano na Organização Mundial do Turismo, Monsenhor Mauricio Bravi, que convidou para participar na Conferência Mundial de Turismo que terá lugar no próximo mês de Novembro, em Fátima.

EMPREENDEDORISMO OURÉM NO TOPO DA CRIAÇÃO DE EMPRESAS

A par de Santarém e Benavente, Ourém foi um dos concelhos do distrito que mais empresas criaram no ano de 2016, representando, em conjunto, mais de um terço (37,61%) do total de empresas criadas na região.

Os números são da Associação Empresarial da Região de Santarém (Nersant), que analisou o ranking de criação de sociedades do distrito de Santarém e concluiu que Santarém criou 177 sociedades, Ourém 116 e Benavente 100. Destaque também para Torres Novas, que aparece em 4.º lugar do ranking, com 95 sociedades criadas, logo seguida por Tomar, com 77 empresas.

Empatados em 6.º lugar estão os concelhos de Salvaterra de Magos e Almeirim, com 59 sociedades criadas, mais uma que a cidade de Abrantes, que se encontra, neste ranking, em 7.º lugar.

Do lado oposto, Constância e Sardoal são os concelhos que menos empresas criaram em 2016.

TRANSLAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DO PADRE FORMIGÃO

Com imensa participação popular e nomeadamente de personalidades ligadas ao clero como o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto e à administração autárquica, estando a Câmara Municipal representada pelo seu vice-Presidente, Nazareno do Carmo e Vereação, decorreu no dia 28 de Janeiro, em Fátima, a transladação dos restos mortais do padre Manuel Nunes Formigão, do cemitério de Fátima para um mausoléu na Casa de Nossa Senhora das Dores, da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima.

Pelas 10 horas, decorreu a concentração junto à Casa de Nossa Senhora das Dores, na rua Francisco Marto, em Fátima, seguindo para o cemitério de Fátima e regressando à Cova da Iria para a celebração da Missa, às 11 horas, na Basílica da Santíssima Trindade.

O padre Manuel Nunes Formigão, nasceu em Tomar, em 1883 e foi ordenado em Roma em 1908, acompanhando as Aparições de Fátima desde setembro de 1917, sendo um dos primeiros a interrogar os Pastorinhos.

Considerado um dos obreiros do Santuário de Fátima, a ele se deve, entre muitas outras coisas, a fundação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima e do jornal A Voz da Fátima, tendo escrito dezenas e artigos e livros sobre as Aparições.

Foi fundador da Congregação das Irmãs Reparadoras de N.ª Sr.ª de Fátima, como resposta a uma sugestão atribuída à vidente Jacinta.

Faleceu a 30 de janeiro de 1958, precisamente na casa onde ficará, no ano do centenário das Aparições.

Decorre no Vaticano o seu processo de canonização, iniciado no ano 2000.

PROMOÇÃO DO MUNDO RURAL - 25 E 26 DE MARÇO VI FEIRA DOS PRODUTOS DA TERRA

A VI Feira dos Produtos da Terra realiza-se a 25 e 26 de março, com muitas novidades e um vasto programa de animação, no Centro de Negócios de Ourém e Parque da Cidade António Teixeira.

A Feira dos Produtos da Terra é um momento por excelência para divulgação dos produtos típicos da região e gastronomia local, para além das áreas dedicadas à exposição e comércio de gado e máquinas e alfaias agrícolas. Este certame tem como objetivo estimular e apoiar os agentes económicos, locais e regionais, e divulgar projetos associados ao mundo rural.

Os expositores poderão submeter inscrições, recolher informações ou esclarecimentos através dos contactos: 915 002 924; 911 746 820; eventos@ouremlva.pt.

Esta feira é organizada pela Câmara Municipal e pela empresa municipal OurémViva.

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

..... CRIANÇAS E IDOSOS CANTARAM JANEIRAS NA CÂMARA MUNICIPAL

Durante o mês de janeiro foram vários os grupos de crianças e idosos que visitaram o edifício-sede do Município de Ourém para desejar as boas festas ao executivo e aos funcionários municipais.



Crianças do Jardim Infantil de Ourém



Lar da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida



Centro Escolar Santa Teresa



Centro Escolar da Caridade

..... GOVERNO VAI SUBSTITUIR MODELO DAS CANTINAS SOCIAIS POR CABAZES

O Governo vai substituir o modelo de cantinas sociais pela distribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados, recorrendo a fundos comunitários, anunciou a secretária de Estado da Segurança Social.

Segundo Cláudia Joaquim, a distribuição de alimentos será feita através do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e irá beneficiar cerca de 60 mil pessoas.

Os beneficiários vão receber cabazes alimentares, que integram na sua composição carne, peixe e legumes congelados, com o objetivo de cobrir as suas necessidades nutricionais diárias em 50%.

“O que pretendemos com a medida é que haja uma transição que não seja abrupta” e que “os beneficiários das cantinas sociais que não tenham condições para confeccionar alimentos não fiquem desprotegidos”, disse Cláudia Joaquim.

A governante lembrou que a resposta cantinas sociais já existia há muitos anos e era dirigida à população sem-abrigo ou a pessoas que não pudessem confeccionar os seus alimentos.

“Aquilo que pretendemos é que a resposta cantinas sociais possa permanecer e, se necessário, ser reforçada face ao que existia no terreno em 2010”, disse, mas relativamente às cantinas sociais, integradas no Programa de Emergência Alimentar (PEA) e que nunca foram concebidas como uma resposta social, o objetivo é que possam ter “uma descontinuidade gradual”.

“Não pretendemos que num determinado dia do ano deixe de haver cantinas sociais e no dia seguinte exista distribuição de alimentos, mas pretendemos que possa haver uma transição pacífica e que não deixe ninguém desprotegido”, frisou Cláudia Joaquim.

Um estudo do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, divulgado recentemente, permitiu caracterizar os beneficiários das cantinas sociais, perceber melhor a resposta e identificar as suas vantagens e desvantagens.

Como principais conclusões, o relatório da avaliação da medida, integrada no Programa de Emergência Alimentar, apresentado em 2011, aponta uma “distribuição territorial desequilibrada”, “sobredimensionamento da oferta de refeições” e “inexistência de mecanismos sólidos de controlo da execução física e financeira da medida”.

Atendendo às conclusões do relatório, o grupo de trabalho que realizou o estudo considera “adequado que seja definido um prazo limite para a duração desta medida, a qual foi, aliás, concebida desde o início como uma resposta a situações de emergência e com duração limitada no tempo (até 2014)”.

Perante estas recomendações e ao longo de 2016, “o Governo chegou à conclusão que seria importante manter as cantinas sociais até uma resposta que as substituísse” e que fosse “mais de acordo com a visão” que o Executivo tem no que refere ao apoio alimentar, disse Cláudia Joaquim.

O Programa de Emergência Alimentar constituiu em 2011 uma Rede Solidária de Cantinas Sociais em todo o país, assegurando que são providenciadas duas refeições diárias, de forma continuada durante todo o ano, a todas as famílias carenciadas que se dirijam às instituições de solidariedade social.

CARNAVAL SÉNIOR 2017

O Município de Ourém e as instituições do Grupo de Envelhecimento vão levar a cabo, no dia 27 de fevereiro, pelas 14h30, no Centro de Negócios de Ourém, o Carnaval Sénior.

O Carnaval Sénior consiste num desfile de máscaras das instituições e tem como objetivo a promoção das tradições carnavalescas e da criatividade e alegria, proporcionar aos seniores um momento de convívio diferente daquele em que vivem e contribuir para a integração social deste grupo etário através da animação, como forma de promoção social e pessoal.



OBRAS

BENEFICIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS EM FÁTIMA REGIME DE EXCEÇÃO PARA CONTRATOS PÚBLICOS FEITOS POR AJUSTE DIRETO

Foi publicado no passado dia 17 de janeiro, o decreto-lei para que a Câmara Municipal de Ourém possa contratar por ajuste direto as obras e aquisições de bens e serviços, relacionados com a celebração do Centenário das Aparições de Fátima.

As medidas excecionais de contratação que vão beneficiar os contratos relacionados com o centenário e a visita do Papa prevêem que os contratos de obras públicas e aquisição de bens e serviços fiquem isentos de cum-

prir os limites fixados pelas diretivas comunitárias, no caso dos ajustes diretos.

“Considerando a transversalidade e dimensão do evento, torna-se conveniente adotar, até dezembro de 2017, um regime de contratação de empreitadas de obras públicas e de aquisição de bens e serviços que combine a celeridade procedimental exigida pela proximidade da data, em segurança, com a defesa dos interesses do Estado e a rigorosa transparên-

cia nos gastos públicos”.

As medidas excecionais vão estar em vigor até ao final deste ano e abrangem contratos de empreitadas, locação, aquisição de bens imóveis e serviços contratados pela administração direta e indireta do Estado, setor público empresarial e Câmara de Ourém. O diploma permite a realização de contratação de ajustes diretos a obras públicas e compra de bens e serviços abaixo dos limites previstos nas diretivas comunitárias.

No entanto, o diploma estabelece que, para a contratação de ajustes diretos, a entidade adjudicante deve convidar pelo menos três entidades para apresentar propostas.

O Executivo destaca a importância económica e promocional associada do Santuário de Fátima, que em 2015 recebeu cerca de 6,7 milhões de visitantes, sublinhando que é uma “das marcas portuguesas de maior visibilidade no mundo”. E no Centenário das Aparições, que se cele-

bra este 13 de maio, são “esperadas milhões de pessoas, tornando-se necessário contudo garantir acessos seguros, condições de escoamento rodoviário rápido e eficaz”. Um evento que contará com a visita do Papa Francisco.

Neste decreto-lei é apresentada a lista com as intervenções da iniciativa do Município de Ourém, na sua maioria de requalificação e beneficiação da rede viária e estacionamento.



- 01 Beneficiação Avenida Beato Nuno - Cova da Iria
- 02 Beneficiação da Estrada da Fazarga – Fátima
- 03 Requalificação da Entrada Leiria-Fátima
- 04 Avenida dos Pastorinhos - Requalificação Urbana
- 05 Beneficiação da Rua Principal do Moimento – Fátima
- 06 Beneficiação Casa Velha – Fátima
- 07 Reabilitação Urbana da Rua de S. José - Cova da Iria





07



08



09



10

- 08 Rua do Colégio de São Miguel 3
- 09 Beneficiação da Rua dos Moinhos da Fazarga 3
- 10 Rua dos Reis – Beneficiação
- 11 Beneficiação Rua S. Vicente de Paulo - Cova da Iria
- 12 Beneficiação Rede Viária Centro Urbano Fátima
- 13 Reabilitação Urbana Rua de S. Paulo - Cova da Iria
- 14 Requalificação Urbana da Estrada à sede de freguesia de Fátima



11



12



13



14

.....
 PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
 DE ALBURITEL EM ENTREVISTA

ELIAS SILVA

Fazendo um exercício comparativo entre as diferentes fases do seu atual mandato, que diferenças encontra entre elas e complementarmente, questionamos se o mesmo tem registado evolução, ou retrocesso no cumprimento de objetivos?

Naturalmente que o início de mandato não tem nada a ver com este momento. Houve no início algum desencanto, pois estava habituado a apresentar obra e não estava a conseguir, fruto das dificuldades que o Município teve para estabilizar as suas contas, não dando prioridade às obras nas freguesias e os Presidentes de Junta foram convidados a suportar cortes e isso veio a notar-se na freguesia de Alburitel e nas outras. Na primeira fase do mandato não tivemos obras que se vissem e como tal não começámos bem. Manifestei o meu descontentamento, pois tínhamos e temos projetos para concretizar e queríamos vê-los resolvidos.

Alguns estão em andamento, como a Casa Mortuária que está prestes a ser inaugurada, a requalificação da antiga escola do ensino básico de Alburitel para sede da junta de Freguesia com as obras também em andamento, o ex-jardim de infância vai entrar também em obras para Posto Médico e este será um mandato em que faremos num ano o que deveria ter sido feito em quatro. Mas e em conclusão, ficamos satisfeitos com o resultado, que passa por concluir projetos que tínhamos em mãos há largos anos e isso deixa-nos com a sensação do dever cumprido.

A freguesia de Alburitel é caracterizada socialmente por ser um misto de freguesia rural com uma grande componente urbana, nomeadamente em função da sua proximidade aos maiores centros urbanos e à deslocalização das pessoas para aí trabalharem. Isso aumenta o nível de exigência da população residente?

Sem dúvida que uma freguesia com estas características impli-

ca um aumento no nível de exigência das pessoas. Estas habituam-se no dia a dia a determinados equipamentos e exigem-nos também para a sua freguesia e nós enquanto órgão autárquico sentimos também a necessidade de acompanhar essa evolução e de responder às novas solicitações e daí o trabalho incessante que temos vindo a desenvolver para dotar Alburitel dos recursos que a população exige. Tudo o que seja melhorar as condições de vida das populações será sempre bem-vindo e uma mais-valia para todos e essa é a nossa principal tarefa. E isto também é válido para a população com características mais rurais, que se confrontam com problemas relacionados com melhores acessibilidades às propriedades agrícolas, o que também é sempre muito importante, como seja o alargamento de alguns caminhos e a construção de outros.

Neste contexto rústico-urbano, ambas as vertentes têm sido contempladas durante os meus mandatos, na medida das possibilidades.

Dois temas que são abordados com frequência por alguns seus colegas Presidentes de Junta de Freguesia, prendem-se com a desertificação e o envelhecimento da população. Alburitel também sofre com esses fatores demográficos?

Não e isso ficou demonstrado nos Censos de 2011, nos quais Alburitel surge entre as freguesias rurais como tendo aumentado a sua população.

Alburitel está geograficamente bem situada, tem boas acessibilidade e está perto de tudo, o que é muito importante para as pessoas. Temos a EN 113 que liga a Ourém, Tomar ou Leiria, o IC9 com um nó, que foi uma luta travada e ganha, nó que chegaram a querer tirar-nos e que se mostrou uma boa aposta e que já está a ser sentida pela população.

Sabemos que existe alguma "inveja" por parte de outras freguesias em relação a Alburitel e sempre que se falava em retirar alguma coisa, Alburitel estava sempre na primeira linha.



“Paulo Fonseca tem dirigido o concelho com mestria nestes dois mandatos e era importante que fizesse um terceiro.”

O IC9 é um bom exemplo, pois quando se falava em retirar um nó do projeto, era o de Alburitel. Na questão da assistência médica era preciso cortar, portanto corte-se em Alburitel. Era essa "invejinha" que existia sobre a minha freguesia, que tem conseguido lutar por aquilo que tem e irá continuar a lutar por aquilo que ainda não tem. É um trabalho diário do executivo, mas a população também tem ajudado e reconhece o esforço feito.

Em Alburitel as dinâmicas do movimento associativo e a constituição de equipas apontadas à gestão autárquica são um problema, ou vive-se uma lógica participativa?

Eu diria que neste momento não está a ser fácil. Tende a caminhar-se para algum comodismo urbano. As pessoas exigem e gostam de dizer que deve ser de determinada maneira, mas quando confrontados com o pedido para vir ajudar na equipa, muitos dos que falam e criticam, alegam não ter tempo. E isto acontece quer no movimento associativo, quer na constituição de listas para apresentar a eleições autárquicas. Existem quadros com competências e qualidade o que significa que em Alburitel temos gente muito capaz, que se mostrasse disponibilidade fariam um bom trabalho em qualquer equipa que

fosse inserida. Alburitel, felizmente, tem muito bons quadros com uma escolaridade acima da média, o que é reconhecido por muitos. Muitos licenciados, muita gente nas universidades e muita gente a trabalhar no setor dos serviços, nomeadamente em Ourém e Tomar, o que decorre também das acessibilidades de que já falei.

Falando agora do relacionamento que a Junta de Freguesia de Alburitel tem mantido com a Câmara Municipal, nomeadamente com o Presidente Paulo Fonseca, como é que decorreram os períodos mais críticos na área da gestão financeira, muito pela escassez de recursos?

Em termos de cordialidade as relações sempre foram excelentes e o Presidente presta-se a isso. Quanto ao atendimento às nossas solicitações, nem tanto, pois algumas soluções e decisões tiveram de ir sendo adiadas. Finalmente surgiu a luz ao fundo do túnel, que permitiu que as obras avançassem e mais vale tarde que nunca.

Sabendo-se que não poderá ser candidato em próximo ato eleitoral, o que é que os alburitelenses ainda poderão esperar de si?

Estou ligado à ACRA desde a sua fundação e portanto, tive, des-

de cedo, uma intervenção ativa na comunidade. Muito por isso e pela ligação a Alburitel continuarei a dedicar o meu esforço à Associação com as suas múltiplas valências. Tenho o grupo coral, os meus afazeres na agricultura, da qual nunca me desvinculei, pois os mais velhos gostam de ter as suas coisas na agricultura. É uma tradição que vem dos pais e gostamos de produzir um pouco daquilo que é preciso ter em casa. Irei manter-me ativo nesta ou naquela situação, pois essa atividade é fundamental e darei o meu contributo sempre que solicitado e nunca o impondo a ninguém.

Enquanto membro da Assembleia Municipal identifica-se com o perfil que esse fórum político tem ostentado, ou, por outro lado, entende que os valores e objetivos desse órgão, correm o risco de sair desvirtuados?

Sinceramente, esperava um pouco mais de qualidade na Assembleia Municipal. Assistimos ali a trocas de ideias, não sei se por incapacidade da oposição, que vê no Presidente Paulo Fonseca uma pessoa que domina em absoluto os assuntos, para além do seu poder mediático e essa mesma oposição não tem capacidade para o contestar fundamentadamente, passando a assumir atitudes não colaborantes, próprias de uma oposição fraca e sem propostas válidas.

O Presidente Paulo Fonseca tem assumido um mandato muito meritório e a própria oposição não o querendo reconhecer, reconhece-o. Dificilmente se conseguiria fazer melhor e essa falta de argumentação da oposição é própria de quem não tem propostas melhores.

Acredita que este Município tem futuro?

Acredito e muito, sobretudo com o Paulo Fonseca.

Durante esta Presidência, o Município de Ourém mostrou-se ao país e ao mundo. Está onde deve estar, sempre a subir, a ser reconhecido por todos e falado positivamente e a internacionalização é um processo muito importante que irá ter reflexos a muitos níveis.

Paulo Fonseca tem dirigido o concelho com mestria nestes dois mandatos e era importante que fizesse um terceiro.

.....
**RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS
VOLTARAM OS ENCONTROS COM A POPULAÇÃO**

Estiveram de regresso os “Encontros com a População”, uma iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Ourém, com a colaboração das Juntas de Freguesia, que tem levado às freguesias do concelho a presença do Presidente Paulo Fonseca, para ouvir, comentar e discutir localmente com as pessoas, os seus problemas, inquietações e a sua realidade social, enquadrada num grande município que se pretende de excelência.

Após a realização, com grande sucesso, dos anteriores “Encontros com a População”, (em 2016, Paulo Fonseca deslocou-se às freguesias de Seiça, Ca-

xarias, Nossa Senhora das Misericórdias e Matas) chegou a vez do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, se deslocar à União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, para conversar com os munícipes, o que conteceu no passado dia 27 de janeiro.

Durante aproximadamente duas horas colocou-se a oportunidade das pessoas questionarem o Presidente da Câmara de Ourém e o Presidente daquela União de Freguesias, Manuel Lourenço Dias, sobre assuntos como a Estrada 356, os acessos ao Agroal, o saneamento básico, ou questões relacionadas com a educação e a saúde, ou o PDM,

que mereceram respostas daqueles responsáveis no âmbito da sua esfera de competências, o que se traduziu em mais um momento de aproximação aos eleitos pelo povo, com uma abordagem olhos nos olhos, plena de atualidade.

PRÓXIMO ENCONTRO COM A POPULAÇÃO
24 DE FEVEREIRO
FREGUESIA DE ALBURITEL
19H30 - SALÃO DA ACRA (ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE ALBURITEL)



.....
**APRESENTAÇÃO DE LIVRO EM BOLEIROS
“A NOSSA FAMÍLIA E AS SUAS ORIGENS”**



Foi apresentado no passado dia 22 de janeiro, em Boleiros, freguesia de Fátima, o livro “A nossa família e as suas origens”.

Da autoria de Artur Pereira, este livro pretende responder às seguintes questões: “Quem somos? De onde viemos? Por onde andámos? Onde Estamos?”

Além da abordagem que faz à família de Artur Pereira, com raízes nesta localidade, o livro



.....
**GIESTEIRA
LARGO DA CASA MORTUÁRIA
REQUALIFICADO**

Decorreu recentemente a inauguração das obras de requalificação do Largo da Casa Mortuária na Giesteira. Nesta ocasião, que teve início com uma Eucaristia Dominical e procissão em honra de Santo Amaro, o presidente da Câmara, Paulo Fonseca, aproveitou para deixar marcado o apoio do Município à freguesia de Fátima, no ano em que se comemora o Centenário das Aparições, com mais uma obra de grande utilidade para a freguesia.



.....
**OURÉM NASCENTE
1º FESTIVAL DE SOPAS**

A Associação de Pais do Centro Escolar Ourém Nascente e o CATL/AAAF da Associação Cultural e Recreativa de Alburitel, com apoio das Juntas de Freguesia de Alburitel e de Seiça, promoveram no passado dia 22 de janeiro o 1º Festival de Sopas “Ourém-Nascente”.

No total participaram cerca de 400 pessoas, que tiveram a oportunidade de degustar mais de 30 sopas diferentes.

Com esta iniciativa a organização pretendeu angariar fundos para melhorar as condições dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara, marcou presença no evento, elogiando a sua organização.

retrata vários aspetos relacionados com a história de Boleiros, de Fátima e do concelho de Ourém.

Presente na ocasião, o presidente da Câmara, Paulo Fonseca, congratulou-se pelo momento “solene”, lembrando que “muitas vezes esquecemos as nossas raízes e aquilo de que somos feitos”, referindo que “se não tivermos capa-

cidade para nos conhecermos bem, teremos muita dificuldade em vencer naquilo em que nos envolvemos”.

Sobre a obra, referiu que é um livro que fala da nossa terra, que vai às origens daquilo que são as famílias de Boleiros e que constituirá um importante elemento identitário de uma população que permanecerá para memória futura.



DISCUTIR A ADOLESCÊNCIA

IV JORNADAS ACES MÉDIO TEJO

Tiveram lugar nos dias 24 e 25 de janeiro as IV Jornadas ACES Médio Tejo, promovidas pela ARSLVT (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo), ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) Médio Tejo e Direção do Internato do Médio Tejo com o apoio do Município de Ourém, que ao longo de dois dias debateram a temática da adolescência.

Na sessão de abertura das IV Jornadas ACES Médio Tejo, Carolina Rodrigues, da Comissão de Internos, começou por evidenciar a relevância do tema, referindo que um dos objetivos destas jornadas é capacitar os funcionários do ACES Médio Tejo de novos e melhores conhecimentos para melhor lidar com o adolescente.

Sofia Theriaga, diretora executiva da ACES Médio Tejo, destacou a importância do tema das jornadas, remetendo também para a sua relevância ao nível do Plano Local de Saúde do Médio Tejo. Nesse sentido, re-

feriu-se à adolescência como “a fase por excelência ideal para trabalhar as nossas prioridades, a nível dos comportamentos de saúde”, encarando estes dois dias como “um momento formativo e de encontro de todos os profissionais do Médio Tejo”, com o objetivo de melhorar o acompanhamento dos jovens nesta idade tão sensível. Agradeceu ainda a presença e empenho de todos os que contribuíram para esta iniciativa, colaboradores, profissionais de saúde e técnicos em geral, bem como ao Município de Ourém, quer pelo apoio dado na execução das jornadas, quer pelo enfoque dado ao tema da saúde.

Nazareno do Carmo, vice presidente da Câmara Municipal de Ourém começou por agradecer a escolha do Município de Ourém para acolher as IV Jornadas ACES Médio Tejo, referindo a abertura e sensibilidade deste executivo para as questões da saúde e bem-estar das populações, no âmbito dos princípios

OURÉM RECEBEU SEMINÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE

de excelência social, já anteriormente definidos. Nazareno do Carmo dirigiu ainda uma palavra especial de agradecimento aos funcionários da ACES Médio Tejo que diariamente trabalham com o intuito de proporcionar um cada vez melhor serviço à população do concelho de Ourém, contribuindo assim para a melhoria das condições de vida de milhares de utentes.

Nuno Venade, vogal do Conselho Diretivo da ARS-LVT, iniciou a sua declaração referindo a excelente relação de colaboração com o Município de Ourém e a abertura do mesmo para a realização de atividades. Demonstrou ainda grande satisfação pelo facto de ver tanta gente

reunida em torno de um programa que tem tanto de aliciente quanto de útil, realçando a necessidade de adquirir novos conhecimentos e mais adequados aos dias de hoje, num tema em constante modificação. Nuno Venade concluiu pedindo o empenho de todos para uma descoberta e transmissão cruzada de saberes, não só entre médicos mas sim num contexto mais alargado, com base num programa, segundo ele “extraordinariamente bem escolhido”.

No final dos dois dias de jornadas ficou bem patente o agradecimento ao Município de Ourém, representado pelo seu presidente, Paulo Fonseca, pelo apoio dado a este evento. “Se não fos-

se o apoio do Município estas jornadas poderiam não se ter realizado”, admitiu a organização.

Paulo Fonseca respondeu que o Município estará disponível para todas as solicitações que considerarem necessárias, deixando o desafio ao ACES Médio Tejo para que na abertura oficial do ano letivo, anualmente promovida pelo Município de Ourém, possa ter lugar uma conferência sobre a temática da adolescência. O objetivo é que todos os profissionais das escolas, desde professores a auxiliares, conheçam ainda melhor as especificidades desta faixa etária.

.....
**DIFERENTES ABORDAGENS SOBRE A DOR
COMPREENDER E TRATAR A DOR CRÓNICA**

A manhã do passado dia 21 de janeiro, foi dedicada à temática da dor crónica, tendo para isso contribuído o conhecimento multidisciplinar dos vários especialistas que dissertaram sobre esta matéria.

Jorge Antunes, fisioterapeuta, falou sobre as diferentes perspetivas da dor; Eunice Silva, médica anestesiologista, fez uma abordagem médica na dor crónica; Margarida Duarte falou sobre a relação entre saúde mental e dor, explicando como o estado afetivo e cognitivo pode

alterar a forma como sentimos a dor e José Guerreiro, professor na Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Leiria - abordou o modelo bio-psico-social e dor crónica.

No final teve lugar um workshop prático, onde os participantes tiveram oportunidade de experienciar uma "mini" aula de yoga e de pilates clínico.

Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Ourém, UCC de Ourém, Associação Portuguesa do Estudo da Dor e Gabinete de Fisioterapia PROFISIO.



.....
**SAÚDE MENTAL EM DEBATE
PERSPETIVANDO A REABILITAÇÃO E A REINTEGRAÇÃO NA DOENÇA MENTAL GRAVE**

Potenciar a articulação entre os técnicos e facilitar os canais de comunicação, para um mais eficiente encaminhamento dos utentes para a resposta mais ajustada na área da saúde mental foi o principal objetivo do seminário "Saúde Mental – Perspetivando a Reabilitação e a Reintegração na Doença Mental Grave", promovido pelo Município de Ourém em parceria com o Laboratório de Reabilitação Psicossocial, Serviço de Psiquiatria do Centro Hospital do Médio Tejo, ACES do Médio Tejo, A FARPA – Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes Psicóticos, Associação de

Saúde Mental do Médio Tejo e CLDS 3G Ourém.

Na sessão de abertura Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, disse "ainda que a saúde não seja uma competência direta dos municípios, temos o dever e a convicção de estarmos sempre preocupados em conquistar novos acessos e resolver os problemas das populações, sempre em parceria com aqueles que mais sabem". Lembrou por isso os eventos promovidos pela Câmara ao longo desta semana (Seminário sobre Dor Crónica, Jornadas ACES Médio Tejo e Seminário sobre a Saúde Mental), referindo

que "a aprendizagem e troca de conhecimentos sobre as questões da saúde é fundamental".

Relativamente à temática hoje discutida, Paulo Fonseca referiu que "decorre da constatação no terreno das equipas de ação social do Município, que todos os dias procuram interpretar, perceber e conhecer as dificuldades dos cidadãos e encontrar a melhor resposta para o problema de cada um". Paulo Fonseca destacou ainda a elevada adesão ao evento que ultrapassou muito o que era esperado, alcançando cerca de 250 inscrições, "um número que revela bem o interesse e a necessidade

de conhecimento", referiu.

António Marques, diretor do Laboratório de Reabilitação Psicossocial, elogiou a iniciativa, referindo não ter dúvidas "da importância que o poder local poderá ter neste domínio, complementando a ação dos governos na disponibilização de cuidados de saúde mental de proximidade às populações e também na criação de oportunidades de participação comunitária destas pessoas, eliminando as barreiras para que possam voltar a sociabilizar".

Sofia Theriaga, diretora executiva do ACES do Médio Tejo, felicitou o Município de Ourém

pelos iniciativas realizadas e pelo empenho na área da saúde, frisando que "o trabalho de parceria e de rede é fundamental".

Álvaro de Carvalho, diretor do Plano Nacional de Saúde Mental, DGS, também felicitou o Município pelo evento afirmando que "é raro vermos iniciativas das autarquias relacionadas com a saúde mental". Na sua intervenção realçou alguns números, destacando que "em cada 100 pessoas, 22,9 têm um problema de saúde mental. Este número deve-nos preocupar".





.....

VISITA DE SUA SANTIDADE A FÁTIMA CÂMARA PROMOVE REUNIÃO COM ENTIDADES LIGADAS AO EVENTO

A criação de várias bolsas de estacionamento fora da cidade de Fátima com serviço de transfer (a exemplo do que já foi desenvolvido em circunstâncias análogas anteriores) e a colocação de ecrãs gigantes fora do perímetro do Santuário, com transmissão das cerimónias e de todas as informações úteis aos visitantes, foram algumas das medidas anunciadas nas reuniões preparatórias que decorreram no edifício-sede do Município de Ourém, com as várias entidades que terão uma intervenção direta na estrutura organizativa e de segurança aquando da vinda de Sua Santidade, o Papa Francisco, a Fátima, nos dias

12 de 13 de maio próximo.

Promovida pelo Município de Ourém, em estreita articulação com o Santuário de Fátima, a Junta de Freguesia de Fátima, a ACISO – Associação Empresarial de Ourém-Fátima, a Guarda Nacional Republicana e a Autoridade Nacional para a Proteção Civil, estas reuniões “de convergência” tiveram como principal objetivo uma “reflexão conjunta, para que se possa garantir, com a devida antecedência, uma eficaz capacidade de resposta em todos os setores, numa ocasião que será excecional na história de Fátima”, afirmou Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém.

Para já, cada uma das entidades presentes irá identificar os problemas que estejam na iminência de acontecer e referenciar qual o elemento de ligação que irá estar na estrutura de comando, de forma a dar uma resposta o mais célere possível às circunstâncias em análise.

A próxima reunião, onde se fará um ponto de situação, terá lugar em meados de fevereiro.

Desta “concertação” resultará um conjunto de informações a prestar aos residentes e comerciantes da cidade de Fátima, que oportunamente serão comunicadas.

.....

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR EM FÁTIMA

O Santuário de Fátima e a área envolvente têm licença renovada para o sistema de 11 câmaras de videovigilância para a prevenção de crimes e atos terroristas, revela um despacho em “Diário da República”.

O sistema foi alvo de um parecer positivo da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), “desde que salvaguardada a adoção de medidas efetivas que impeçam a captação de imagens de edifícios e áreas envolventes, em especial das zonas habitacionais, e assegurada a monitorização, de forma regular, dos acessos ao sistema de videovigilância”, lê-se no despacho governamental publicado em “Diário da República”.

Segundo os termos do des-

pacho da secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Maria Isabel Oneto, que segue as recomendações da CNPD, não é permitida a instalação de câmaras ocultas e as que integram o sistema de videovigilância “devem ser direcionadas de molde a não captarem e não gravarem imagens nos locais mais reservados de oração, como o interior das igrejas, capelas e espaços de devoção”.

Será permitida a captação e gravação de som “sempre que se verifique uma situação de perigo concreto para a segurança de pessoas e bens” e efetuado “o barramento dos locais privados, impedindo a visualização de, designada-

mente, portas, janelas e varandas”, frisa o despacho.

As câmaras funcionarão “ininterruptamente, vinte e quatro horas por dia, em todos os dias da semana”, sendo que a gestão do sistema ficará a cargo do destacamento territorial da GNR de Tomar.

Os procedimentos de segurança a adotar pela GNR “devem incluir seguranças lógicas de acesso ao sistema” e todas as operações deverão ser objeto de registo, sendo que os relatórios de registo “devem reportar todas as anomalias detetadas e devem ser arquivadas por um período mínimo de dois anos”, adianta o despacho.

.....

VISITA DO PAPA A FÁTIMA TRANSMITIDA EM LOURDES

Segundo a edição eletrónica da publicação “Fátima Missionária” os visitantes do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, em França, vão estar unidos aos peregrinos do Santuário de Fátima na celebração do Centenário das Aparições. Para este

efeito, os responsáveis do santuário francês criaram um programa especial, com particular destaque para a visita do Papa a Fátima, em maio, retransmitindo a emissão das celebrações a partir do sinal distribuído pelo Santuário de Fátima.

.....

5º WORKSHOP INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO “DANDO AS BOAS VINDAS AO PAPA: O TURISMO E OS GRANDES EVENTOS RELIGIOSOS”

Nos dias 9 e 10 de março irá decorrer em Fátima, numa organização do Município de Ourém, ACISO e do Santuário de Fátima, com o apoio do Turismo do Centro de Portugal, o 5º Workshop Internacional de Turismo Religioso, dirigido a operadores turísticos, agentes de viagens, hoteleiros e outros empresários do setor do turismo, em especial os mais vocacionados para o turismo religioso.

Esta iniciativa tem como principais objetivos promover uma bolsa de contactos de negócios entre os participantes, estimular internacionalmente Portugal enquanto destino privilegiado na esfera do turismo

religioso e reforçar a importância deste segmento turístico no contexto do turismo mundial.

Este 5º Workshop inclui um Seminário aberto de forma gratuita a todos os que desejem participar, estando outros momentos mais especializados reservados para profissionais.

O Seminário decorrerá no Auditório do Bom Pastor do Centro Pastoral Paulo VI, sob o lema “Dando as boas vindas ao Papa - o turismo e os grandes eventos religiosos”.

Contactos para informações:
 (+351) 249 540 220
 (+351) 913 103 271
www.iwrt.pt



O MUNDO FANTÁSTICO DE SOPHIA E A MAGIA DO NATAL

A Menina do Mar

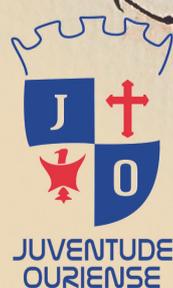
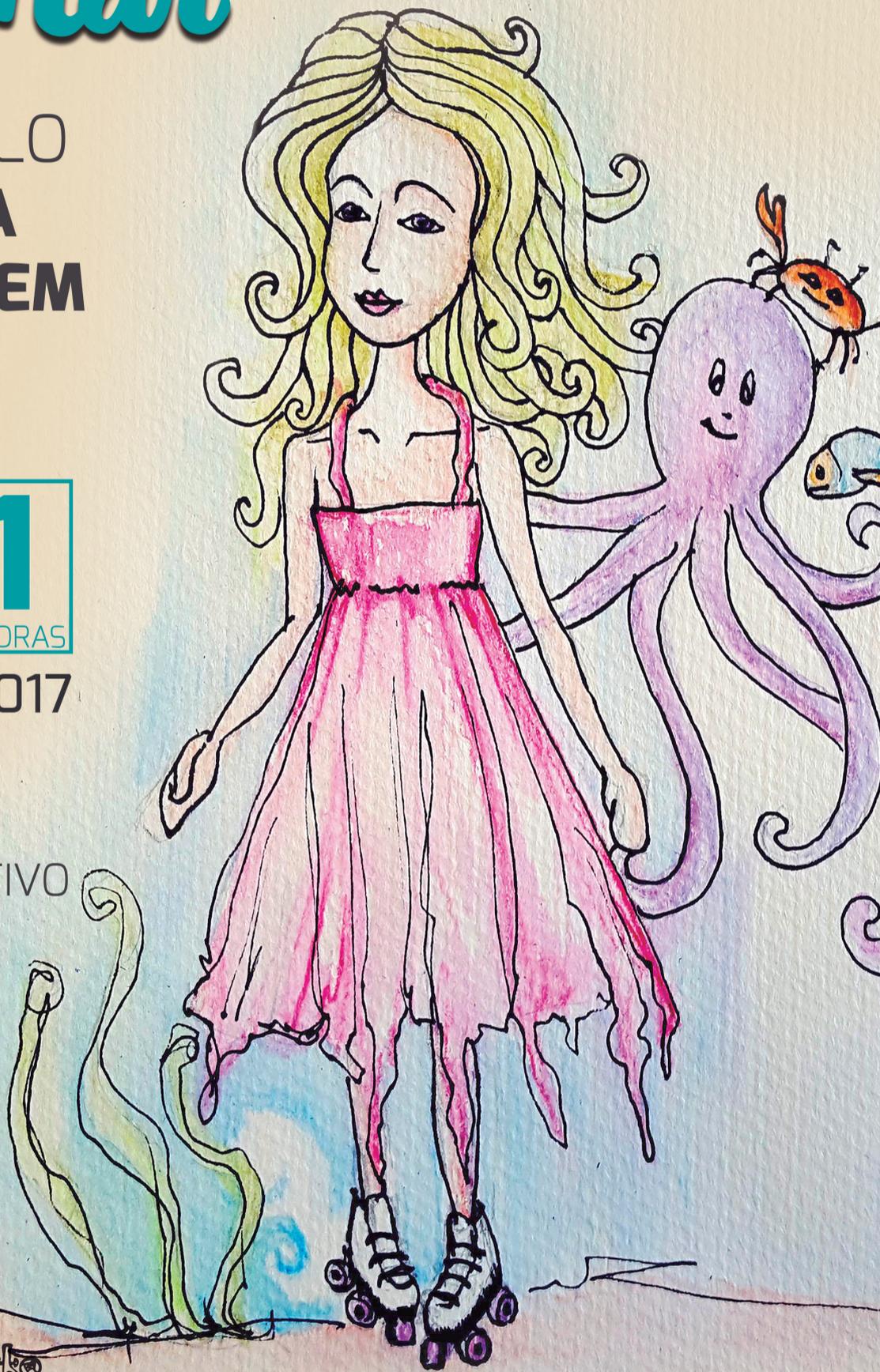
ESPETÁCULO
DE **MÚSICA**
E **PATINAGEM**
ARTÍSTICA

10 **11**
21.00 HORAS 18.00 HORAS

FEVEREIRO 2017

PAVILHÃO
GIMNODESPORTIVO
PINHEIRO
OURÉM

ENTRADA
LIVRE



ASSOCIATIVISMO

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS E ARTESÃOS OUREENSES

Freguesia: N.ª Sr.ª da Piedade
Presidente: Sandra Jorge
Ano de fundação: 1997

A Associação de Artistas e Artesãos Oureenses (AAAO) é o resultado maior de um propósito de Maria Fernanda Gomes Alho e Gustavo José da Silva Dinis que pretendiam enveredar esforços para apoiar e divulgar as artes e ofícios de artistas e de artesãos do concelho de Ourém, como via de realização pessoal e artística tendo também estipulado como um objetivo importante a criação de uma escola de Artes e Ofícios.

Formalmente constituída em 17 de dezembro de 1996, elegeu os seus primeiros corpos sociais em assembleia geral a 02 de abril de 1997.

Nos primeiros anos desta coletividade as suas dinâmicas abrangiam valências tão variadas como a arte dos bordados, a cerâmica, a metalurgia, a fotografia, ou pirogravura.

Em 1997 nasce nesta coletividade o grupo de teatro amador "Os Murmúrios" constituído essencialmente por jovens e orientados pelo oureense Américo Frias, que aqui se dedicou à encenação e aos ensaios das peças teatrais. Deste trabalho coletivo resultou a colaboração na fundação do que hoje é o evento CENOURÉM – FESTIVAL DE TEATRO AMADOR.

"Os Murmúrios" apresentam o seu trabalho por vários locais entre eles Grândola, Leiria, Marinha Grande entre outros. Em 1999, no Festival de Teatro de Parede (Lisboa) arrecadam a distinção de "Melhor Espetáculo" com peça "O Espanta – Pardais".

No âmbito da CENOURÉM apresentam a peça "As vedetas", "Às vezes neva em Abril" e ainda "Cenas da nossa vida".

Em 2001 e com o apoio do IEFEP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, esta associação faz-se representar em Itália, na Feira Internacional de Milão.

Em 2002, organizam em colaboração com a Câmara Municipal, uma mostra de artesanato, proporcionando a muitos artesãos oportunidade de mostrar o seu trabalho, a título indi-



vidual. Esta mostra decorre no Centro de Negócios de Ourém, no âmbito das Festas da Cidade.

A AAAO participa no I Fórum das Associações de Ourém em 2007 e recebe a menção de "stand mais criativo".

Durante o triénio de 2008/2011 a Associação de Artistas e Artesãos Oureenses é (através de um seu representante), membro do Conselho Fiscal da Federação das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Santarém e no triénio 2013/2016 membro da Assembleia Geral.

Em 2013 a Câmara Municipal atribui a distinção honorífica, *Menção Honrosa*, aos fundadores, dirigentes e impulsores desta associação: Maria Fernanda Gomes Alho e Gustavo José da Silva Dinis, no 2.º Encontro de Mérito Associativo.

Colaboram com a CEARTE – Centro de Formação Profissional de Artesanato na promoção e formação profissional bem como na certificação de competências

à população em geral, e em particular aos artesãos, e apoiando a inovação e modernização do sector das artes e ofícios.

Sempre com o apoio do Município de Ourém, tem participado anualmente na FIA – Feira Internacional de Artesanato de Lisboa, chegando a ter, em 2014, oportunidade para mostrar e proporcionar ao vivo a experiência da arte de bem bordar aos visitantes ensinando e explicando técnicas muito características. Além desta participação de grande destaque participam em muitas outras exposições e mostras de artesanato por todo o país.

Atualmente, com as suas instalações a funcionar no Centro Comunitário de Voluntariado, (cedidas pela Câmara Municipal de Ourém), a coletividade dedica-se sobretudo às atividades de artes têxteis, nas variantes de bordados tradicionais portugueses, rendas, tece-lagem e patchwork.

GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE SEIÇA

Freguesia: Seiça
Presidente: Fernando Silva
Freguesia: Seiça
Ano de fundação: 1971

O Grupo Desportivo e Cultural de Seiça tem a sua origem no ano de 1971, altura em que um grupo de jovens que se juntavam para jogar à bola começou a erguer o projeto. Após o 25 de abril de 1974, à vertente desportiva foi acrescentada a vertente cultural e em 1976 foram aprovados os estatutos que definem a designação que hoje conhecemos: Grupo Desportivo e Cultural de Seiça. Dois anos mais tarde, em 1978, disputa-se o primeiro jogo no então campo pelado, que viria a ser eletrificado em 1982, o que veio permitir a realização de treinos noturnos. Ao longo das 4 décadas, passaram pelo CDCS inúmeras modalidades. Porém, o futebol foi sempre a sua mais notável modalidade, tendo chegado a existir 3 escalões de formação, nomeadamente: Infantis, Juvenis e Juniores. Hoje em dia, fruto de uma série de constrangimentos, não foi possível manter esse projeto ativo. A "Velha Guarda" nasce em 1995 e desde então tem-se mantido ativa. Durante 10 anos, o grupo de teatro "António Aleixo" que se estreou em 22 de fevereiro de 1975, fez parte do GDCS e levou a cena 10 peças. Esse projeto foi reformulado e voltou em 2001 com o nome de "Grupo de Teatro de Seiça". O GDCS contou em tempos também com um grupo coral, uma secção de dança, uma oficina da criança e uma secção de columbofilia.

No panorama desportivo, o GDCS vive tempos de sucesso. É o atual Campeão Nacional do Inatel e conta já com 10 vitórias nesta época pelo que espera fazer uma época tranquila.

A nível financeiro a situação é igualmente positiva: "O clube nunca teve dívidas, e sempre conseguiu ter um pé-de-meia. Ainda assim, com as obras que foram feitas, e ao abrigo do contrato programa que foi assinado com o Município para a colocação do relvado sintético e todas as infraestruturas feitas, temos naturalmente dívida. Com o segundo contrato-programa já acordado com a CMO, a dívida que existe ficará saldada e a situação ficará normalizada. Gostaríamos de fazer a inauguração oficial nas comemorações dos 500 anos da freguesia, que será a 15 de Agosto de 2017", refere o presidente Fernando Silva.





Relativamente ao apoio do Município, Fernando Silva diz não ter razão de queixa. “As pessoas sempre nos trataram bem. Sabemos que o apoio é o possível e nunca nos faltaram com o prometido, tanto a nível de CMO como de Junta de Freguesia”, refere o presidente.

No que diz respeito a projetos futuros, o GCDS está focado em acabar as obras já iniciadas e em dinamizar o espaço ao lado da sede. Nesses terrenos, propriedade do Município e da Junta de Freguesia mas cedidos ao clube, pretende-se fazer um campo de futebol de praia e de ténis, equipamentos que iriam estar ao serviço do próprio concelho e não só destinados à freguesia de Seiça. O Grupo Desportivo e Cultu-

ral de Seiça gostaria ainda de por em prática a criação de uma equipa de camadas jovens e, segundo o presidente, “já se está a trabalhar nesse sentido, aproveitando as condições de que agora dispomos”.

Secções: Futebol, Teatro, BTT, Clássicos

Palmarés: Taça de disciplina da AFS época 78/79; Campeão Distrital da Zona Norte 2º Divisão época 79/80; Campeão Distrital Zona Norte 3º Divisão época 93/94; Campeão Distrital da Zona Norte 2º Divisão época 98/99; Campeão Distrital da Zona Norte 1º Divisão época 2006/2007; Campeão Nacional do Inatel época 2015/2016.

(IN) FORMAÇÃO AO ASSOCIATIVISMO SOBRE “FISCALIDADE ASSOCIATIVA”

No âmbito do apoio ao associativismo, vai decorrer no dia 24 de fevereiro, pelas 19h00, no auditório do edifício-sede do Município de Ourém, uma sessão de informação ao associativismo sobre “fiscalidade associativa”, dirigida pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

Serão abordados os seguintes temas: Modelos de obrigações fiscais; Impostos - IVA, IRC, IMI, Modelo 22, Modelo 25; Donativos/ Patrocínios.

A formação é dirigida a agentes associativos (dirigentes, monitores e associados). As inscrições são gratuitas com inscrição obrigatória e limitada.

Organização: Município de Ourém / Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto / Federação de Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Santarém.

REGRESSO EM JUNHO RALI VILA MEDIEVAL DE OURÉM

O Rally Vila Medieval de Ourém regressa à estrada em junho, passando a integrar o Campeonato Regional de Ralis Centro, em 2017, correspondendo aos objetivos da organização, composta pelo Centro Cultural e Recreativo do Olival – Olival Motorizado e o Município de Ourém.

A segunda edição do Rally será a 2ª prova do CRC e a primeira em asfalto e decorrerá a 3 e 4 de junho de 2017.

EM AGENDA

TERTÚLIA DE POESIA “O LEGADO DE SOPHIA”

05 de fevereiro [16.00H]

Vila Medieval de Ourém – Torreão Sul

Organização: Amigos das Letras - Alcobça

Entrada Livre

ESPETÁCULO DE MÚSICA E PATINAGEM ARTÍSTICA “A MENINA DO MAR”

10 de fevereiro [21.00H]

11 de fevereiro [18.00H]

Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro

Organização: Sociedade Filarmónica Ouriense (Banda) e Juventude Ouriense (Secção de Patinagem)

ESPECTÁCULO DE TEATRO MUSICAL “A MENINA DO MAR”

18 de fevereiro [18.00H]

Cineteatro Municipal de Ourém

Organização: Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária de Ourém com a participação especial de antigos alunos do clube

ENCERRAMENTO DO PROJETO “O MUNDO FANTÁSTICO DE SOPHIA E A MAGIA DO NATAL”

25 de fevereiro [20.30H]

Cineteatro Municipal de Ourém

20.30h – Espetáculo Pantomima em luz negra pelos alunos 9º ano da Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

20.45h - Espetáculo de Dança “A menina do Mar” pelo Colégio Sagrado Coração de Maria

21.00h - Espetáculo de Dança “Mar Novo” pela Academia de Música Banda de Ourém – Secção de Dança

21.15h - Intervenções Oficiais

21.30h - Entrega de lembranças às entidades que participaram no projecto

(CON)TRIBUTOS - APRESENTAÇÃO DO LIVRO “QUEM TEM CORAGEM?” DE JOSÉ CANITA

11 de fevereiro [17.30H]

Biblioteca Municipal de Ourém

Entrada livre

José Canita tem 50 anos e é formado em Engenharia de Produção Agrícola, tendo outras formações específicas nas áreas da Agro-Indústria, Política Agrícola Comum, Projetos de Investimento, Economia Social, Distribuição Alimentar, Logística, Marketing, Vendas, Comunicação, Gestão de Empresas, Gestão de Marcas, Gestão de Qualidade, Eventos, Neurociência e Liderança. A comemorar em 2015, os 25 anos de carreira profissional, iniciou a mesma nas Agro-Indústrias, inicialmente na Incotal, passando depois pela Agro-Divor (grupo Sonae), de onde saiu em 1992 para a Carmim. Foi Diretor Geral, desde 1999, terminando por iniciativa própria em 11 de julho de 2014, com a sua saída do grupo. Ao longo destes anos foi mentor e gestor de vários projetos e marcas líderes de mercado. Desenvolveu trabalho também ao nível do recrutamento, criação, gestão, formação e treino de equipas de vendas. Iniciou o seu percurso de autor, com o livro “Quem tem coragem?” e em simultâneo é Consultor, Formador e Palestrante. O projeto “QUEM TEM CORAGEM?”, que integra a TOUR PORTUGAL, irá passar por 50 cidades portuguesas e mais 25 outras localidades/escolas secundárias e universidades, estando agendada a sua apresentação em Ourém para o dia 11 de fevereiro, pelas 17h30, na Biblioteca Municipal.

RUI MELO, DIRIGENTE DA DIREÇÃO INTERMÉDIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Licenciado e Mestre em Comunicação Multimédia pelo Instituto Politécnico de Santarém.

Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pelas Universidades de Aveiro e Porto.

Jornalista na imprensa escrita e radiofónica desde 1980, com atividade suspensa.

Exerce funções no Município de Ourém desde 2015, em regime de Comissão de Serviço.

HOJE FALO EU... RUI MELO

Quais as competências e responsabilidades atribuídas à Direção Intermédia do 3º Grau de Relações Institucionais e Comunicação?

Como a denominação sugere, esta Direção Intermédia tem como conteúdo funcional predominante contribuir para a definição das políticas de comunicação do Município e a sua implementação através de diferentes canais e plataformas comunicacionais.

Complementarmente, estão também atribuídas a esta Direção Intermédia do 3º grau funções executivas ao nível da gestão e organização de eventos, que se estendem à utilização das instalações do Cineteatro Municipal, quer por outras esferas organizacionais do Município, quer pelo movimento associativo.

Na sua essência o RIC (Relações Institucionais e Comunicação) distribui-se por três áreas fundamentais, que se traduzem na produção de conteúdos, design gráfico e produção de eventos, estando afetos a cada setor recursos humanos e materiais especializados, diria mesmo, com elevada qualificação académica e técnica, o que apenas assim permite estender a ação interventiva transversalmente a todo o espectro organizacional do Município, onde se incluem os vários departamentos específicos da Câmara, a empresa municipal, as juntas de freguesia e todo o movimento associativo aos quais o RIC presta serviços de forma intensiva.

O RIC depende funcionalmente do Senhor Presidente da Câmara Municipal, a quem reporta a sua atividade e apresenta as estratégias para apreciação e implementação, numa perspetiva criativa embebida numa ampla liberdade criativa

e num espírito de lealdade com todos os agentes corporativos. Assume-se como um espaço de liberdade democrática e tende sempre a desempenhar as suas missões com pleno sentido de responsabilidade, pois ao fim e ao cabo é a imagem do Município que está em causa e a fiabilidade da mensagem que importa transmitir aos munícipes com verdade, objetividade, fidelidade e transparência, mesmo sabendo-se que não se pode agradar a todos. São os ossos do ofício.

Ao nível da realização pessoal e profissional, o exercício deste cargo cumpre as expectativas?

A esse nível, o grau de satisfação pessoal e profissional extravasa a prática mais comum, pois estamos a falar da implementação de um conjunto de fundamentos teóricos e de uma prática profissional na esfera da comunicação social, que está muito para além do conceito básico de transmissão da informação. Acresce, que ao desenvolver uma atividade profissional neste contexto, para além da motivação intrínseca ao projeto em si, tal revela-se extraordinariamente compensador quando avaliamos a qualidade do staff afeto ao RIC, constituído, na sua maioria, por excelentes profissionais, que não olham às conveniências pessoais em prol de um bom desempenho profissional, quando temos a noção clara que todos se consideram permanentemente ao serviço, independentemente do dia ou hora e que têm agarrado todos os projetos como seus, sem exigir nada em troca, apesar das contingências naturais da lógica da contratação pública.

Por outro lado, esta prática profissional veio na sequência da conclusão da minha forma-

ção académica na área da comunicação e apesar de ter exercido durante algumas décadas funções na esfera de organismo diferente do atual, também é verdade que sempre estive intimamente ligado à comunicação social, escrita e radiofónica, daí que para além do contexto institucional, nada me pareceu novo nos objetivos globais, facto que não terá sido muito bem compreendido em determinados círculos sociais, uma situação que eu tenho dificuldade em aceitar, quando estamos perante diferentes e não-misturáveis perspetivas profissionais e político-partidárias. Com cada coisa no seu devido lugar e bom senso na análise, tal facilmente nos conduz a uma leitura desapassionada e com o devido respeito pelo trabalho de cada um, o exercício de uma profissão nunca poderá revelar-se nem um frete, nem um martírio.

Em conclusão, estou feliz com o meu enquadramento profissional e com o convite que me foi dirigido para dirigir esta Direção Intermédia de Relações Institucionais e Comunicação, que nunca esteve contaminado com quaisquer pressupostos éticos ou moralmente reprováveis, muito menos ferido de quaisquer incompatibilidades. Só não vê, quem não quiser ver e está tudo à vista.

O que retira de mais gratificante no exercício do seu trabalho?

Inquestionavelmente o ambiente de ampla liberdade criativa na esfera do trabalho diário do RIC, que admito em condições políticas diferentes não se afigurasse também diferente. Porém, a lealdade e o reconhecimento à postura digna e em nada intrusiva do Senhor Presidente, Paulo Fonseca, en-



quanto primeiro responsável pelo Município é um facto a realçar e quando a questão se refere ao conceito “gratificante” para mim, que vivi o 25 de abril com 16 anos de idade e que conheci o “antes” por força da ligação do meu pai aos jornais e ao furor do lápis da censura, nada mais importante se revela neste ofício como reconhecer a vivência democrática como elemento fundamental no contexto funcional, caminho para um processo criativo aberto e transparente, ao serviço da comunidade que servimos. Relevo ainda o facto desta missão em nada estar a ser comprometida por quaisquer relações de amizade pessoal, que estimo e que, felizmente, se estendem no espectro político e partidário.

Estamos num ano de grande visibilidade para o concelho de Ourém. Quais as principais estratégias de comunicação desenvolvidas para fazer face a este momento excepcional?

Todos sabemos a importância de que se reveste para o Município de Ourém o ano de 2017, nomeadamente em função da visita do Papa Francisco a Fátima. Isso não significa que o RIC altere a sua estratégia comunicacional, excetuando o volume informativo que já está a processar e a implementação de uma lógica plena de enquadramento multi-canal para transmissão da informação.

Os meios eletrónicos irão constituir o veículo privilegiado para a transmissão da informação, nomeadamente através do sítio oficial e das redes sociais (Facebook e Twitter). Complementarmente, a edição em papel do Ourém Município - Informação Municipal irá complementar esses media, tudo para que, nomeadamente a população residente, esteja a par do que de mais relevante venha a acontecer e preferencialmente em tempo real.

As publicações do Município não pretendem substituir os órgãos de comunicação social clássicos e aqui cabe realçar o facto das publicações municipais não assumirem uma definição jornalística, antes um veículo de informação institucional acontecendo que, por vezes, não são estabelecidas essas fronteiras, o que conduz a que o grande público tenda a confundir os conceitos e isso não só não é bom, como pode assumir alguns riscos.

As publicações municipais, não sendo jornalísticas, assumem um caráter essencialmente informativo na ótica de quem as produz e visam igual conceito na perspetiva de quem a elas acede. Não são correias de transmissão do que quer que seja, mas não podem deixar de cumprir a sua função institucional de proximidade, sendo inclusivamente (nos meios eletrónicos) abertas ao comentário dos utilizadores, sem restrições. A isso apelido de processo transparente, democrático e aberto, tanto mais que e aí não faz qualquer favor, antes cumpre uma obrigação, excluindo objetivos manipuladores ou de favor.

Em contexto terei de referir que o RIC produz um vastíssimo acervo documental em texto, áudio e imagem (foto e vídeo) para o universo da comunicação social nacional, regional e local, o que revela a extraordinária capacidade produtiva dos seus mais diretos colaboradores, processo que se estende à produção gráfica sob a forma de dispositivos estáticos e eletrónicos de divulgação atempada da realidade municipal.

Compete ao RIC ajudar na promoção de uma boa imagem do Município de Ourém e vemos isso como uma missão determinante para o futuro da Organização que servimos e do concelho no seu todo, sabendo que as pessoas passam, a obra fica e que os vindouros deverão beneficiar do que de bom fizermos.

Relativamente à comunicação com os munícipes, quais são, na sua opinião, os meios atualmente mais ajustados para chegar a todos? Quanto aos media a que o Município recorre para transmitir as suas mensagens fico com a convicção de que preenchem o espetro de cobertura adequada às necessidades. Acredito que nem tudo esteja bem, mas já estivemos em situação mais desfavorável e encetámos um percurso de recuperação nesse sentido.

O Município tem uma presença ativa nas redes sociais, possui um sítio oficial, permanentemente atualizado, dispõe de um sistema comunicacional estático que se mostra eficaz e publica uma edição mensal em papel, que pretendeu ir ao encontro dos mais info-excluídos, ou que, de qualquer forma, valorizam a informação nesse suporte em detrimento dos meios eletrónicos. Este conjunto de dispositivos cobre, na minha opinião, a generalidade dos munícipes, onde quer que residam e também a comunidade ouriense estabelecida fora do espaço geográfico do concelho. Poder-se-á vir a fazer mais? Provavelmente sim, mas o processo de crescimento e consolidação da estrutura de que sou dirigente também tende a evoluir, a adquirir um estado mais avançado de maturação e o futuro dirá

“O RIC (...) assume-se como um espaço de liberdade democrática e tende sempre a desempenhar as suas missões com pleno sentido de responsabilidade, pois ao fim e ao cabo é a imagem do Município que está em causa (...)”

se efetivamente estamos ativos, ou, por outro lado, não produzimos algo de novo, o que seria mau.

Ainda na esfera de competências do RIC e no contexto do desenvolvimento e aplicação das novas tecnologias ao serviço das populações, está prevista, no curto prazo, disponibilização em tempo real das sessões da Assembleia Municipal de Ourém, na Internet, através de um link a disponibilizar para o efeito no sítio oficial do Município e nas redes sociais. Fruto dos investimentos tecnológicos gradualmente implementados e da qualidade técnica dos funcionários, pretende-se assim complementar a aproximação entre os eleitos e os munícipes, em contexto de transparência política e administrativa, colocando à disposição das pessoas um canal de relevante importância social, marcando o Município de Ourém também neste particular a sua afirmação pela liderança na exposição mediática, facto que nos enriquece enquanto estrutura e servidores do interesse público global.

De uma coisa podemos estar certos – as publicações do Município nunca servirão outros objetivos que não os que lhes foram consignados à partida: melhor servir as populações do nosso concelho. No tempo certo, com rigor e eficácia.

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir no longo prazo?

Seria mais fácil, nesta altura, referir o que não iremos decerto fazer. Mas, fundamentalmente o RIC irá continuar a nortear as suas missões nos meios com base em princípios eminentemente democráticos, transparentes, equilibrados e dirigidos às populações para cujo benefício foram criados e desenvolvidos.



EDITAL N.º 5 / 2017

ALIENAÇÃO DE MADEIRA - EUCALIPTOS

Paços do Concelho de Ourém, 17 de janeiro de 2017

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, torna público, nos termos legais que, a Câmara Municipal, em reunião de 06 de Janeiro de 2017, deliberou proceder à abertura de **procedimento para alienação de eucaliptos, existentes junto à Av. D. José Alves Correia da Silva – Cova da Iria, identificada na planta de cadastro do Plano Pormenor da Av. Papa João XXIII com a numeração 556-W.**

A base de licitação é de 500,00€.

Ao valor proposto, acresce IVA à taxa legal.

Apresentação de propostas: as propostas devem ser entregues pessoalmente pelos concorrentes ou seus representantes legais, no Serviço de Património e Notariado, até 17 horas no dia 24 de fevereiro de 2017.

As propostas serão abertas, perante os concorrentes, em reunião de Câmara no dia 03 de março de 2017, pelas 15 horas e 30 minutos no Salão Nobre desta Câmara Municipal.

O edital e o programa de concurso contendo as condições gerais da alienação de eucaliptos, podem ser consultados na página da internet da Câmara Municipal de Ourém em www.cm-ourem.pt, encontrando-se também disponível para consulta no serviço de Património e Notariado da Câmara Municipal de Ourém nos dias úteis das 9:00 até às 17:00 horas, desde a data da publicação do presente anúncio, até ao dia 24 de fevereiro de 2017.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

O quadro de elementos afetos a esta Direção Intermédia do 3º Grau não é vasto para a imensidão de áreas a que importa dar cobertura, mas também não faço disso cavalo de batalha. Somos poucos, mas claramente muito eficazes no desempenho das tarefas que nos têm sido confiadas, embora isso não signifique que o consenso na análise seja de todo pacífico. Sempre assim foi e sempre assim será. Acima de tudo, estarão em equação questões de competência profissional e de consciência cívica no contexto de um Portugal democrático, independentemente dos ciclos políticos.

Estarei na liderança desta equipa, até que tal seja considerado pela Administração como útil e adequado aos objetivos comunicacionais perseguidos, procurando preservar o bom senso e a disponibilidade para abraçar outros desafios, que a vida me possa vir a colocar. Assim tal corresponda aos superiores interesses do Município de Ourém.



UMA JANELA ABERTA PARA O MUNDO



5° WORKSHOP INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO

5TH INTERNATIONAL WORKSHOP
ON RELIGIOUS TOURISM

2017

Fátima
PORTUGAL

09 ^E 10
AND

Março
MARCH

Inscreva-se já

Uma oportunidade única
para o trade nacional.

Register now

A unique opportunity
for national trade.

Inscrições/registrations:

www.iwrt.pt

info@iwrt.pt



Centenário
das Aparições
de **Fátima**

